



ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE
MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA E ASSOCIAÇÃO CULTURAL "UNHAS DO DIABO"

VI FESTIVAL DE TEATRO DE RUA

RUARTE

PONTE DE LIMA

6-9 JUNHO 2024



Associação Cultural
Unhas do Diabo
Um Noivado no
Dafundo

Largo de Camões
6 junho | 21h30 | 60 min

Junto às praias do Dafundo, uma casa de pasto, da qual Ezequiel, seu dono, tanto se orgulha, acolhe a celebração do casamento da filha do Sr. Pantaleão, um rico comerciante de fazendas de Lisboa, com Augusto, o noivo “tão rico”. Madame Pantaleão, a sua esposa, deslumbrada com as modas “à francesa”, onde nunca sequer esteve, mas que o Sr. Antunes, caixeiro do seu marido, lhe dá a conhecer, assim o exigia: o casamento de Adélia e de Augusto tinha de ser celebrado bem à maneira e costumes franceses já que os portugueses não lhe convinhavam nada.

Entre o cómico e a sátira social, o espectador é transportado para uma época em que se assistia à supervalorização de um modo de vida francês por parte dos portugueses. Partindo do provérbio “Cada terra com seu uso, cada roca com o seu fuso”, Garrett, nesta peça de um só ato, faz uma crítica ao novo-riquismo da sua época, procurando mostrar que cada terra tem a sua singularidade, assim como os seus costumes e as suas tradições.

Prepare-se para uma boa dose de humor e venha saber se o casamento será à francesa ou à portuguesa!

Ponto Produções
A Carroça das
Estórias

Parque do Arnado
7 junho | 10h30 e
14h30 | +- 40 min

Todo e qualquer lugar, lugarejo ou caminho é bom para uma história! E os viajantes que o digam... De cada viagem recolhem um pedaço; de cada lugar um cheiro e de cada caminho o gracejo da melhor estória. Na sua carroça transportam tantas estórias quantas forem possíveis e todas elas à espera de serem ouvidas.

Teatro de Montemuro
A Cidade e as Serras
(não é Eça)

Alameda de S. João
7 junho | 22h00 | 60 min

Terras de Sol Posto é uma aldeia no meio das serras onde Idalécio e Amândio são os únicos habitantes. Tratam das ovelhas, na realidade é só uma, pois as outras foram para a cidade em busca de uma vida melhor. Amândio é dono de uma oficina de automóveis e dinamiza uma rádio local, única ligação das aldeias enterradas no vale e onde o sinal de telemóvel e de televisão não chega.

Um dia chega às Terras de Sol Posto um empreendedor, com o objetivo de apresentar uma candidatura a fundos europeus para a criação de um lar de terceira idade na aldeia, que parece finalmente sair do marasmo e entrar direta-

mente no século XXI. No entanto, no dia seguinte, regressa à terra uma estudante empreendedora, com a intenção de criar uma mina de lítio no local, prometendo não o século XXI mas sim, saltar diretamente para o século XXII. Face ao inusitado interesse nas riquezas da região, chega por fim a comunicação social para dar eco aos sucessos das Terras de Sol Posto e ao futuro risonho que os espera.

Atrapalharte

Dentes de Rato

Rua Cardeal Saraiva

8 junho | 10h30 | 45 min

Comemora-se o centenário de Agustina Bessa-Luís, grande marco da nossa literatura, como tal, e estando o nosso trabalho intimamente ligado à literatura nacional, não podíamos deixar de dramatizar uma obra de tão ilustre escritora.

A nossa adaptação à obra Dentes de Rato é transversal a todas as idades. Procuramos abordar questões de extrema sensibilidade e atuais, como o Bullying, rótulos sociais, igualdade de gênero, educação social (...) e todo o impacto que tudo isto tem aos olhos que uma criança que apenas quer conhecer o mundo sem filtros.

Será seguramente um espetáculo para rir, sentir e pensar.

Seistopeia

Pescadores da Lua

Ambulante | início: Mercado Municipal

8 junho | 17h00 | 40 a 60 min

Dois palhaços viajam no seu triciclo voador e transportam uma gigante lua, magicamente iluminada, pescada no céu e que flutua no firmamento. Pescadores da Lua é uma performance de rua, deambulante, de circo, onde a poesia, a imaginação e o palhaço sinergicamente se encontram.

PIA

O2 (OXIGÉNIO)

Paço do Marquês

8 junho | 22h00 | 50 min

Num futuro frágil e incerto, emerge um Mundo entorpecido pela desenfreada modernização, suspenso pelas poucas memórias que ainda ecoam em corpos resilientes na procura incessante do elemento vital que lhes suporta a Vida.

S. A. Marionetas

A Farsa do Sapateiro

Rua Cardeal Saraiva

9 junho | 10h00 | 30 min

Gil Vicente estreia a sua nova comédia nas festas do casamento de D. Isabel com Carlos V.

A dias de estreiar a sua nova obra, entra em desespero pois faltam os sapatos para os atores que seriam feitos pelo sapateiro real. Como este não aparece Gil Vicente resolve ir a sua casa ver o que se está a passar.

Em Torres Novas, depois de ser chamado pelo rei para fazer sapatos novos para todos os pezinhos que estarão no casamento, o real sapateiro está desesperado!

Tenta acabar os sapatos encomendados por Gil Vicente e pelo Rei, mas está sempre a ser interrompido pelo cobrador de impostos que, com medo que não chegue o dinheiro para o dote da princesa mas mais para o seu próprio bolso, volta constantemente para pedir sempre mais dinheiro.

Esta farsa, inspirada nos textos de Gil Vicente, é uma criação original da S. A. Marionetas seguindo a sua característica sátira social e humor.

Boca de Cão

Alforria

Largo da Alegria, Além da Ponte

9 junho | 17h00 | 40 min

Alforria, é um espetáculo em viagem, onde o público poderá se surpreender com a decisão da procura de uma vida mais feliz. Xica e Tibério trabalhadores incansáveis viviam escravizados, mas, nos olhos de Silvestre, o simpático javalição descobriram que a amizade e a coragem são os guias do coração.

Dentro e fora da carroça mostra-se a vida e o ato de viver rumo à liberdade.

Este espetáculo aborda de uma forma divertida temas como a liberdade, opressão e igualdade de género. É executado através de técnicas de teatro de rua

e marionetas de sombras e manipulação direta.

No final do espetáculo o público é convidado a entrar na carroça e a provar iguarias imaginárias numa bonita confraternização com os personagens.

Teatro das Beiras

O Juiz da Beira

Largo de S. João

9 junho | 22h00 | 50 min

"O Juiz da Beira", uma farsa de Gil Vicente, consiste numa espécie de continuação de uma outra peça do mesmo autor: "O auto de Inês Pereira". Neste auto, a protagonista casa com um homem meio atolambado, Pêro Marques, que se revela um pau mandado.

Em "O Juiz da Beira" vamos encontrar de novo Pêro Marques, ainda casado com Inês

Pereira, mas desta vez feito juiz. E, como seria de esperar, continua aparvalhado. Às suas audiências comparecem Ana Dias, que acusa o filho de Pêro Amaro de lhe ter violado a filha; Alonso López, que incrimina Ana Dias de ser alcoviteira; e um escudeiro, que acusa Ana Dias de ser ladra. Para finalizar, quatro irmãos vêm disputar a herança que lhes deixou o pai. Como seria de prever, Pêro Marques resolve da forma mais absurda todos estes litígios, mas, curiosamente, todas as sentenças acabam por revelar-se arrazoadas.

GRUPOS LIMIANOS

Grupo de Bombos "Unidos de Cepões"

Ruas do centro histórico
6 junho | 19h00

Pequenos Actores do Lima

Folclore... um costume, uma tradição!

Largo de S. João
7 junho | 21h00 | +- 30 min

O Folclore, para além de um costume, é a alegria do povo que com a sua espontaneidade dança, canta e forma rusgas.

O cantar, o dançar e o trajar... uma festa uma tradição. Virou!

Duplface In Lima Fabulis (lendas e narrativas)

Pelourinho dos Paços do Concelho
(junto à Fonte da Vila)
8 junho | 21h00 | +- 30 min

Este espetáculo tem como objetivo dar a conhecer de uma forma divertida e atual algumas das lendas limianas. Sabendo da riqueza patrimonial das nossas lendas e toda a sua narrativa, pretende-se levar o público a mergulhar neste universo onde a realidade e fantasia se misturam.

Gorilas Estórias da nossa terra

Avenida dos Plátanos
8 junho | 14h30 | +- 30 min

Uma espadelada de outros tempos, tradição profundamente marcada em São Salvador de Souto de Abade.

Nela se trabalha o linho, um trabalho árduo que demora um ano desde a sementeira até ao produto final.

As espadeladas eram também momentos de convívio e de disputas. Vamos parando para visitar outras tradições da nossa terra. Podemos viver momentos divertidos com cenas de uma vida rural que nos levam a descobrir amores roubados, aventuras, zangas e cantares perdidos no tempo.

Uma pequena viagem marcada por uma ruralidade profunda e genuína sempre com a simplicidade da gente do campo.

Acorda Vou às Feiras Novas, nem que chova

Junto à Estátua Teófilo
Carneiro, Passeio 25 de Abril
9 junho | 15h00 | +- 30 min

Deolinda, Florinda e Gracinda são as chamadas "lavradeiras" que vendem na feira de ponte as próprias colheitas. Apregoar a venda dos seus produtos é tradição que anima os dias de feira de quem passa e tenta "marra-lhar" o preço.

Com as Feiras Novas à porta as conversas animam ansiosas pela romaria, e entre novidades e cochichos, sabe-se lá o que poderá acontecer... certo é que não perdem uma oportunidade para enaltecer e gabar a vila mais antiga de Portugal.

Grupo de Bombos "Unidos de Cepões"

Ruas do centro histórico
9 junho | 20h30



Entrada gratuita



**Ponte
de Lima**



Associação Cultural
"Ilhas do Diabo"